

## Editorial

## Cetea lidera proposta de criação de Centro de Ciência para o Desenvolvimento para Soluções para os Resíduos Pós-Consumo: Embalagens e Produtos

*Sílvia Tondella Dantas*  
Diretora do Cetea

Atendendo ao Edital Fapesp Nº 14897 de 2021 de criação de Centros de Ciência para o Desenvolvimento – CCD-SP – o Cetea apresentou à Fapesp em outubro de 2021, a proposta e criação de um centro para desenvolver soluções para os resíduos urbanos pós-consumo, contando com a parceria do Centro de Inovação da Fundação Getúlio Vargas e de outras sete instituições de destaque em pesquisa no Brasil: IPT, Unesp, USP, Unicamp, UFMG, Senai e CNPEM.



O CCD Circula tem como missão “ser um **Centro de Ciência para o Desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas ao problema dos resíduos pós-consumo** para reduzir ou eliminar o seu impacto negativo, com base nos princípios da economia circular e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Por meio de inovações tecnológicas, sociais, de modelos de negócio e de proposições de políticas públicas, o **CCD Circula** trabalhará na geração e difusão de conhecimento aplicado para apoiar o desenvolvimento sustentável, imprescindível tanto para o setor produtivo como para a sociedade.

No modelo estabelecido pela Fapesp, para os centros de ciência para o desenvolvimento, consta a necessária participação de instituições públicas e privadas como cofinanciadoras. Foram convidadas a integrar o centro empresas produtoras de alimentos, bebidas, cosméticos, higiene e limpeza, dos diferentes setores de embalagens e de suas matérias-primas e insumos (celulósicos, metálicos, plásticos, vidro).

Como resultado desta ação inicial para o encaminhamento da proposta de projeto, a equipe responsável pelo projeto contou com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento como instituição pública e com a parceria de sete empresas do setor privado – Braskem, Grupo Boticário, Klabin, Natura, Nestlé, Sonoco e Tetra Pak. Se aprovado, o CCD Circula deverá contar com R\$ 16 milhões de recursos, sendo 50% provenientes da Fapesp.

Destaca-se também a receptividade e apoio formal recebidos da Abre, Abic, All4Food, Apas, Ceagesp, Cempre, Empapel, Evolve, Forc, Fundepag, Hub Incríveis, ISBE, Maurício de Souza Produções, Prefeitura do Guarujá e Saveadd, os quais reforçaram a necessidade, pertinência e urgência da atuação do centro.

Agradecemos a todos que acreditaram na ideia e contribuíram para que o projeto fosse apresentado. Acreditamos que o CCD Circula tem um grande desafio a ser enfrentado e superado e que resultará em soluções fundamentais para o problema dos resíduos sólidos urbanos, favorecendo toda a sociedade.